

REFERÊNCIAS

<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/estatistica>

<https://www.mulhersegura.org/preciso-de-ajuda/delegacia-da-mulher-em-campina-grande>

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaZWUwOWJhYmYtZjAzNi00ZmRkLWJlZmMtODQ3NjdlZmZjNTZlIiwidCI6ImViMDkwNDIwLTQ0NGMtNDNmNy05MWYyLTRiOGRhNmJmZThlMSJ9>

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaYThmMDBkNTYtOGU0Zi00MjUxLWJlZmZjZjFIMmYzYTgwOTBliiwidCI6ImViMDkwNDIwLTQ0NGMtNDNmNy05MWYyLTRiOGRhNmJmZThlMSJ9>

<https://www.naosecale.ms.gov.br/violencia-contra-a-mulher/>

<https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoas/violencia-contra-a-mulher/formas-de-violencia-contra-a-mulher/>

<https://www.brasildefato.com.br/2024/03/07/violencia-contra-a-mulher-cresce-22-em-2023-numeros-podem-ser-subnotificados>

<https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/menu/entenda-a-violencia-a-violencia-contra-a-mulher>

<https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2024/03/09/violencia-contra-a-mulher-na-pb-acontece-principalmente-em-casa-por-pessoas-conhecidas.ghml>

PALAVRAS-CHAVE:

violência, Paraíba, estatísticas, conscientização

CONTATO:

Grupo de Pesquisa em Geografia para Promoção da
Saúde - Pró-saúde Geo

Acesse: www.prosaudegeo.com.br

Unidade Acadêmica de Geografia - UAG - UFCG

Curso de Licenciatura em Geografia

Rua Aprígio Veloso, 882, bairro Universitário,

UFCG/Campus I

Fone: (83) 2101-1472



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE**

**VII MOSTRA REGIONAL DE
GEOGRAFIA DA SAÚDE/ I ENCONTRO
REGIONAL DE CIÊNCIAS HUMANAS E
SAÚDE**



**MULHERES PARAIBANAS: REFLEXÕES
ACERCA DA LUTA CONSTANTE
CONTRA A VIOLÊNCIA DE GÊNERO**

AUTORES: Adnaldo Alves Junior
Campina Grande - PB
Abril – 2024

INTRODUÇÃO

A lutas das mulheres contra a violência de gênero é uma triste realidade de âmbito histórico e cultural que perdura há séculos, que se manifesta de diversas maneiras: agressões Psicológicas, físicas, sexuais e emocionais, na maioria dos casos por parentes, tendo como base a desigualdade de gênero e o Machismo Estrutural presente na nossa sociedade.

O seguinte trabalho, apresenta uma análise científica sobre a violência contra a mulher no estado da Paraíba, foram discutidas as problemáticas enfrentadas na preservação do gênero, através de uma revisão bibliográfica e análise de dados que permitiram identificar um cenário alarmante que fere a violação dos Direitos humanos e oprime centenas de mulheres anualmente no Estado da Paraíba, as quais são vítimas de Feminicídio, Estupro, Latrocínio, sequestros e Suicídios, infelizmente essa estatística aumenta a cada ano e caso inciativas públicas e sociais não forem tomadas, a tendência é piorar cada vez mais: em 2024, uma a cada 4 mulheres sofrem alguns desses crimes diariamente.

OBJETIVO

Conscientizar a População para a gravidade dos casos de Feminicídio, Estupro, Latrocínio e Suicídio por causa da Violência de Gênero

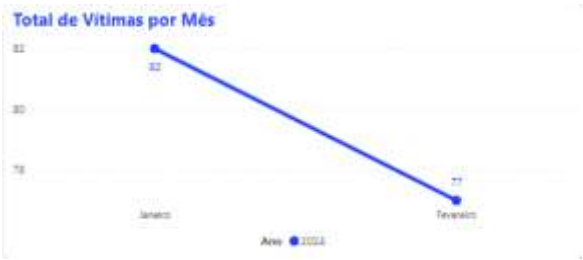
MATERIAL E MÉTODOS

Para atingir esse objetivo realizou-se os seguintes procedimentos; a) levantamento de referências; b) análises de dados do Ministério da Justiça e segurança pública

RESULTADOS



1. Mapa dos casos de Feminicídio, estupro, latrocínio e Suicídio
Fonte: Ministério da Justiça e segurança pública
Foto: Adnaldo Alves
Data:14/04/2024



1. Total de Vítimas por mês (jan - fev 2024)
Fonte: Ministério da Justiça e segurança pública
Foto: Adnaldo Alves
Data: 14/04/2024

- 123 vítimas foram vítimas de **estupro** de jan – fev 2024 na paraíba, isso corresponde a uma média de 2 estupros por dia.
- 5 vítimas de **Feminicídio** de jan – fev 2024 na paraíba, uma média 1,46 taxa por 100 mil habitantes.
- 9 vítimas de **homicídio doloso** de jan – fev 2024 na paraíba, uma média 2,63 taxa por 100 mil habitantes.
- 10 vítimas de **tentativas de homicídio** de jan -fev 2024 na paraíba, uma média de 2,92 taxa 100 mil habitantes.
- 12 vítimas de **suicídio** de jan – fev 2024 na paraíba, uma média de 3,50 taxa por 100 mil habitantes.

Vale destacar que esses casos foram denunciados por boletim de ocorrência nas delegacias espalhadas pelo estado, é de conhecimento comum que há centenas de mulheres que não denunciam por medo ou falta de apoio familiar e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

. É imprescindível destacarmos a importância de políticas públicas e campanhas de conscientização, capazes de garantir a promoção dos direitos das vítimas. Conclui-se que este Projeto contribui significativamente para sensibilização e conscientização da população para o combate á violência de gênero no Estado, proporcionando segurança e bem estar das famílias além da igualdade e dignidade das mulheres paraibanas em sociedade,